

JUREMA: PONTOS CANTADOS E MEMÓRIA IMATERIAL

Jurema: Sung Points And Intangible Memory

Elenice Luanara Vieira de Oliveira¹

elenicluanara19@gmail.com;

Resumo

A ação Jurema: Pontos cantados e memória imaterial, vinculada a FAEX, tendo como orientador o professor Dr. Lourival Andrade Junior. Procuramos dar contribuições à temática seguindo numa vertente ainda pouco estudada, o Catimbó-Jurema, religiosidade de matriz indígena que em muito influenciou os cultos afro-brasileiros dando contribuições importantes na ritualística e também na formação de um panteão mais variado, o que sem dúvida, é uma marca do Catimbó nordestino. Nesse contexto procurou-se proporcionar e contribuir para a formação dos alunos de graduação tendo em vista que não é uma temática muito explorada e dará suporte para estudos culturais bem como O registro (gravação) destes pontos cantados e a transcrição dos mesmos, demarcará um campo da memória imaterial que precisa ser preenchido nos estudos sobre o Seridó Potiguar.

Palavras-chave: Jurema; memória; Pontos cantados

Abstract

Jurema action: sung points and immaterial memory, linked to FAEX, with the advisor Professor Dr. Lourival Andrade Junior. We seek to make contributions to the theme following a slope still little studied, the Catimbó- Jurema, indigenous religious matrix which greatly influenced the african-Brazilian cults making important contributions in ritualistic and also in the formation of a more varied pantheon, which undoubtedly is a trademark of the northeastern Catimbó. In this context we tried to provide and contribute to the training of graduate students with a view that is not a very explored theme and give support for cultural studies and Registration (recording) of these sung points and transcription thereof, demarcate a field the immaterial memory that needs to be filled in studies on Seridó Potiguar.

Keywords: Jurema; memory; Sung Points

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, muitos trabalhos são realizados a respeito de religião e religiosidades no Brasil. nota-se um interesse relativamente novo sobre a temática das religiões de matriz africana. Neste contexto, mais recente ainda são os trabalhos que envolvem os cultos de matriz indígena, como a Jurema, a Pajelança e a Santidade, por

exemplo. Neste sentido, o projeto Jurema: pontos cantados e memória imaterial durante o decorrente ano procurou dar contribuições à temática seguindo numa vertente ainda pouco estudada, o Catimbó-Jurema, religiosidade de matriz indígena que em muito influenciou os cultos afro-brasileiros dando contribuições importantes na ritualística e também na formação de um panteão mais variado. pois este espaço carrega consigo os relatos das primeiras manifestações do culto indígena denominado Catimbó no Nordeste brasileiro entre o século XVI e XVII.

Nos terreiros em que a Jurema é praticada. São histórias de cangaceiros, boêmios, prostitutas, vaqueiros e diversos personagens que são apresentadas nos cultos por meio de pontos cantados. Estes pontos (canções) narram as trajetórias destes mestres e mestras e suas habilidades no ritual. São através deles que conhecemos os “poderes” da Jurema e de suas entidades. Foram apresentados alguns resultados como a catalogação, gravação e transcrição dos pontos cantados da Jurema no Ilê Axé Nagô Ôxaguiã em Caicó no Rio Grande do Norte bem como o registro dos pontos cantados de Jurema como memória imaterial deste ritual nordestino.

2. METODOLOGIA

Inicialmente foi realizado um estudo mais aprofundado sobre a Jurema Sagrada, tivemos por base algumas obras como “Encantaria Brasileira”, organizado por Reginaldo Prandi e “Jurema Sagrada” coordenado por Ismael de Andrade PorDeus Junior com o objetivo de pesquisar e estudar o que outros autores identificaram sobre a Jurema na construção de suas obras. Depois desse estudo feito fomos a campo, visitamos o terreiro Ilê Axé Nagô Ôxaguiã na cidade de Caicó no Rio Grande do Norte, o babalorixá Aderbal dos Santos, dono da casa nos afirmou que a sua casa era a única em Caicó que exercia a Jurema, lá encontramos a arvore que da nome a esse ritual religioso.

O professor Dr. Luiz Assunção (UFRN-Departamento de Antropologia) Juntamente com o Babalorixá Aderbal dos Santos foram convidados para proferirem uma palestra sobre a Jurema para os alunos do curso de História do CERES, com o intuito de deixar mais próximo o estudo acadêmico e a prática religiosa da Jurema, tivemos um

ótimo resultado com a lotação do anfiteatro da UFRN-Caicó, além de muitas perguntas e curiosidades sobre o assunto.

Realizamos a primeira entrevista e a gravação dos pontos cantados, o Babalorixá nos informou de que nunca tinha gravado nem escrito os pontos cantados que apenas os guardava na cabeça e que, portanto aquele trabalho que estávamos realizando era muito importante para a preservação da memória. Depois das gravações realizadas passamos para o processo de transcrição e escolha de alguns pontos para a gravação do CD. Para ter uma espécie de parâmetro também entrevistamos outros "sacerdotes" da Jurema e gravamos os seus pontos cantados na cidade de Currais Novos-RN, percebemos que os pontos eram parecidos, mesmo sabendo que cada ritual é único á uma espécie de homogeneidade entre alguns deles.

Outro processo não menos importante foi a construção do artigo denominado "O íntimo de seu Zé pelintra: na Umbanda, Candomblé e Jurema" de autoria da aluna Elenice Luanara Vieira de Oliveira com orientação do professor Dr. Lourival Andrade Junior, o objetivo deste trabalho foi analisar a entidade denominada "Zé Pelintra" em suas várias conjunturas dentro das religiões de matriz africana e ameríndia. O artigo foi apresentado no ano de 2014 no IV Colóquio Nacional História Cultural e Sensibilidades na UFRN-Caicó.

Já no final do trabalho fomos a capital do estado do Rio Grande do Norte para gravar em estúdio os pontos selecionados para a composição do CD, tivemos como parceiros o estúdio da escola de música da UFRN campus central.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados que obtivemos nesse projeto foram a catalogação, realização de entrevistas, transcrição gravação em estúdio e produção de um CD que ainda não foi finalizado, pois ainda está em processo de edição.

Atualmente, muitos trabalhos são realizados a respeito de religião e religiosidades no Brasil. As principais contribuições para esses estudos advêm em maior parte das ciências sociais como a antropologia e a sociologia, dentro do campo historiográfico nota-se um interesse relativamente novo sobre a temática. Neste contexto, mais recente ainda são os trabalhos que envolvem os cultos de matriz indígena, como a

Jurema, a Pajelança e a Santidade, por exemplo. Muito do que se tem produzido até agora está baseado nas pesquisas ocorridas na região de Alhandra, Estado da Paraíba, pois este espaço carrega consigo os relatos das primeiras manifestações do culto indígena denominado Catimbó no Nordeste brasileiro entre o século XVI e XVII. No Seridó Potiguar, e em particular em Caicó, a Jurema tem se mostrado cada vez mais pertencente a esta “nordestinização” das entidades religiosas que são cultuadas nos terreiros em que a Jurema é praticada. Estes pontos (canções) narram as trajetórias destes mestres e mestras e suas habilidades no ritual. São através deles que conhecemos os “poderes” da Jurema e de suas entidades.

4. CONCLUSÕES

Como falado anteriormente não se tem uma grande historiografia tratando sobre a Jurema se compararmos com o Candomblé e a Umbanda uma das possíveis justificativas e a localização pois a Jurema como prática religiosa é encontrada apenas no Nordeste, de origem Ameríndia com alguns traços africanos, então projetos como esses que fazem o estudo dessas praticas que não tem muita historiografia é muito importante para solidificar o que já foi escrito.

Trabalhar com a história oral tem muitos benefícios, aquilo que colhemos quando são feitas as entrevistas é único, sem falar no conhecimento que se obtém depois do trabalho realizado e como resultado uma nova pesquisa para fortificar a historiografia da Jurema.

5. REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Luiz Carvalho de, **Reino dos Mestres**: a tradição da Jurema na Umbanda nordestina/Rio de Janeiro:Pallas,2006. _____. Os Mestres da Jurema. IN: Encantaria Brasileira, O Livro dos Mestres, Caboclos e Encantados. Rio de Janeiro: Pallas, 2004

BURGOS, Arnaldo Beltrão, **Jurema Sagrada**: do Nordeste brasileiro à Península Ibérica/ textos: Arnaldo Beltrão Burgos; coordenação dos textos, apresentação e entrevistas: Ismael de Andrade Por Deus Junior. – Fortaleza - CE: Expressão Gráfica Ed.; Laboratório de estudos da Oralidade/ UFC, 2012.

PRANDI, Reginaldo. **Encantaria brasileira**: o livro dos mestres, caboclos e encantados / organizador; textos de André Ricardo de Souza et al,-Rio de Janeiro: Pallas, 2004.

SANTOS, Aderbal dos. **Origem de Zé Pelintra**. Caicó, Ilê Axé Nagô Oxaguiã , 15 Nov. 2014. Entrevista cedida a aluna da UFRN, Elenice Vieira de Oliveira.

6. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a faex por proporcionar a aprovação desse projeto, ao professor dr. Lourival Andrade Junior, pela oportunidade e confiança que me foi depositado, a todos os entrevistados principalmente a aderbal dos santos e ao professor dr. Luís assunção pela colaboração.

Recebido em: 22/04/2015

Aceito para publicação em: 28/04/2015